

Projeto da Unimontes no valor de R\$ 2,35 milhões é aprovado em edital da Fapemig

Ter 28 novembro

A [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) teve um projeto no valor de R\$ 2.350.431,84 aprovado no âmbito da Chamada 009/2023 da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), que tem como objetivo o fomento à internacionalização das instituições científicas, tecnológicas e de inovação do estado de Minas Gerais.

O montante visa financiar a proposta “Conexões Globais: a pós-graduação da Unimontes expandindo fronteiras em cooperações internacionais por meio do intercâmbio de docentes e discentes”.

“Serão pelo menos 18 trabalhos de pesquisa a serem desenvolvidos em parceria com instituições internacionais”, afirma o pró-reitor de Pós-Graduação da Unimontes, professor Marlon Cristian Toledo Pereira.

Segundo ele, os estudos serão realizados por professores e estudantes de doutorado vinculados aos programas de pós-graduação da Unimontes. A seleção dos participantes ocorrerá conforme os critérios de cada programa de pós-graduação Stricto Sensu da universidade.

“Um dos objetivos é proporcionar aos estudantes de doutorado da Unimontes a oportunidade de realizar parte de seus estudos e pesquisas em instituições de renome internacional e promover a troca de conhecimentos e experiências entre a Universidade e as instituições estrangeiras, por meio do desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas, fortalecendo as parcerias existentes e criando novas oportunidades de colaboração científica internacional”, explica o professor Marlon Cristian Toledo Pereira.

Bolsas de doutorado no exterior

O pró-reitor de Pós-Graduação da Unimontes explica que o projeto vai viabilizar bolsas de doutorado e pós-doutorado no exterior. Serão aplicados recursos em cinco bolsas de doutorado-sanduíche no exterior pelo período de 12 meses, no valor de R\$ 6.812,00 mensais para os estudantes dos programas de doutorado da Unimontes.

Também serão liberados recursos para o custeio de nove bolsas de estágio pós-doutoral no exterior pelo período de 12 meses, e quatro bolsas de estágio pós-doutoral no exterior pelo período de seis meses, no valor de R\$ 8.586,00 mensais para professores dos programas de pós-graduação da Unimontes. Além das bolsas, os professores e estudantes de doutorado receberam valores para passagens aéreas, seguro-saúde e auxílio-instalação.

O coordenador da Internacionalização da Universidade Estadual de Montes Claros, professor Felipe Froes Couto, falou sobre a importância desse resultado para a comunidade acadêmica ser reconhecida no exterior. “A disponibilização de recursos para doutorados-sanduíche e pós-doutorados no exterior é um marco importantíssimo para a Universidade. Permitirá que a

comunidade acadêmica se globalize em seus projetos de pesquisa, ao mesmo passo em que permitirá que a Unimontes seja uma universidade ainda mais reconhecida mundialmente. Será uma oportunidade muito importante para que o corpo docente e discente se qualifique para trazer inovações ao Norte de Minas”.

Importância da aprovação do projeto pela Fapemig

O pró-reitor de Pós-Graduação da Unimontes salienta que a aprovação da proposta no âmbito do edital da Fapemig é de suma importância para a instituição. “São diversos os motivos que implicam positivamente na relevância deste projeto para a Unimontes e para a comunidade acadêmica como um todo. Por meio da internacionalização, a Universidade fortalecerá seu papel como uma instituição de ensino superior de excelência, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, experiências e culturas diversas.

O professor Marlon Cristian Toledo enfatiza que o projeto também vai possibilitar a mobilidade internacional de professores da Unimontes, oportunizando o enriquecimento da formação acadêmica, intercâmbio de experiências com colegas de diferentes culturas e fortalecimento de parcerias de pesquisa. “Ao vivenciar o ambiente acadêmico em uma instituição estrangeira, os docentes terão a chance de se atualizar em relação a novas abordagens pedagógicas e ter contato com pesquisas inovadoras, além da expansão de suas redes profissionais”, observa o pró-reitor.